

CONSELHO DE CAMPUS/CONCAMP

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 01/2026

No quadragésimo dia do mês de março de dois mil e vinte e seis, com início às treze horas e trinta e sete minutos, de forma presencial, foi realizada a **Primeira Reunião extraordinária de 2026 do Conselho de Campus – Concamp do Campus Rolante do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)**. A sessão foi convocada e presidida pela presidenta do Conselho de *Campus*, Letícia Martins de Martins, e secretariada pela servidora Débora Gabriel da Rosa Corrêa. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: **Representante docente titular:** Karina Rodrigues Lorenzatto. **Representante docente suplente:** Ilisandro Pesente. **Representante técnico-administrativo titular:** Luciano Oliveira Bonifácio. **Representante técnico-administrativo suplente:** Francisco Tardelli da Silva. **Representante discente titular:** Jasmini Becker Rohr. A presidenta deu as boas-vindas e solicitou a inversão da pauta, a fim de garantir a participação dos convidados que fariam uso da palavra e que, em razão de seus horários de trabalho, chegariam em seguida. **Primeira pauta - Apreciação das últimas atas de 2025;** Não houve manifestações contrárias. *Em regime de votação: aprovado por unanimidade.* **Segunda pauta - Pedido de Ação em Desenvolvimento em Serviço para Qualificação TAE - Igor Balest Farias;** Não houve manifestações contrárias. *Em regime de votação: aprovado por unanimidade.* **Terceira pauta - Organização do calendário de reuniões do conselho;** Deliberou-se pela manutenção das reuniões ordinárias às quartas-feiras, conforme já vem sendo praticado. Destacou-se, ainda, que neste ano será realizado novo processo eleitoral para escolha dos conselheiros do CONCAMP. Em razão disso, ficou acordado que o calendário ora definido poderá ser reavaliado pela nova composição do Conselho, a fim de verificar a continuidade das reuniões neste dia da semana ou sua adequação, conforme as necessidades e disponibilidade dos conselheiros eleitos. *Em regime de votação: aprovado por unanimidade.* **Quarta pauta - Relato sobre a aplicação das Instruções Normativas relacionadas aos horários e substituições docentes;** Após alinhamento prévio com a Direção-Geral, a pedido da conselheira Karina, a pauta formal referente à revisão da Instrução Normativa sobre os critérios pedagógicos para a elaboração dos horários de 2026/1 foi retirada, com o objetivo de fortalecer o diálogo com o coletivo docente. Considerando a interdependência entre a normativa que regulamenta a organização dos horários docentes e aquela que define os procedimentos para substituições emergenciais, foi solicitada à gestão a apresentação de um relato sobre os impactos

decorrentes da aplicação de ambas. Na ocasião, o diretor de ensino expôs um panorama da experiência de implementação dessas normativas. Entre os aspectos ressaltados pela gestão e pelos conselheiros, destacam-se: a adoção de uma normativa específica para substituições docentes contribuiu para maior organização institucional, estabelecendo fluxos mais definidos para o atendimento de situações emergenciais, sobretudo em comparação ao período anterior, quando não havia diretrizes formalizadas; persistem dificuldades na cobertura de ausências imprevistas, especialmente em determinados horários, com ênfase nos primeiros períodos da manhã de segunda, terça, quinta e sexta-feira, quando há limitação de docentes disponíveis para substituição imediata; foi enfatizada a necessidade de manter atualizados os horários de atendimento docente, bem como assegurar o cumprimento presencial desses períodos, uma vez que informações desatualizadas têm gerado entraves e reduzido a eficiência na identificação de professores disponíveis; destacou-se, ainda, a relevância de os docentes manterem previamente organizadas atividades “coringa”, conforme orientações institucionais, para uso em situações de ausência emergencial, bem como a importância de sua reposição após utilização, garantindo a continuidade das atividades pedagógicas; os conselheiros ressaltaram a necessidade de intensificar o diálogo com o coletivo docente, visando a uma avaliação mais abrangente dos efeitos das normativas e à construção de possíveis ajustes que aprimorem a organização dos horários e o atendimento das demandas institucionais. A conselheira Karina pontua sobre o professor que está em horário de atendimento, sendo requisitado para substituição de professor, eventualmente, estará deixando seu aluno sem atendimento, e seguindo a OD a prioridade de atendimento seria o atendimento ao aluno. Destacou a necessidade de melhor explicitação dos pontos, a fim de garantir clareza no âmbito da legislação. Compreende que é possível que o docente, estando disponível, realize substituições; contudo, enfatizou que isso deve ocorrer da forma mais adequada possível, sendo necessário dialogar com o coletivo docente para buscar alternativas menos prejudiciais, considerando a elevada carga horária atual e o aumento do número de estudantes. Apontou, ainda, que, em situações emergenciais, especialmente quando houver atividades “coringa” previamente organizadas, podem ser consideradas outras estratégias, como a realização das atividades com apoio de líderes de turma. Ressaltou a importância de construir um ambiente que não gere sobrecarga adicional aos docentes. O conselheiro Ilisandro destacou que a previsão de docentes em horário de atendimento no primeiro período da manhã não deve ser estabelecida como regra geral. Sugeriu, também, a possibilidade de que professores com menor carga horária possam

disponibilizar um período específico para substituições. O diretor de ensino, Thiago, ponderou que quaisquer encaminhamentos sobre o tema deverão resultar de discussão coletiva, com adesão da maioria, não se tratando de decisões impostas. A presidenta reforçou que tais adequações precisam estar fundamentadas na legislação e nos regimentos da carreira docente, resguardando sua valorização. Ficou definido que a temática seguirá em discussão nos grupos, por meio de comissão específica. **Quinta pauta - Regulamento da Comissão de Acompanhamento do Plano de Ação;** Conforme previamente estabelecido, a servidora e membra da comissão, Verônica, fez uso da palavra para apresentar o documento. Durante a apresentação, foram realizadas considerações e levantados questionamentos acerca dos itens apresentados, o que gerou diversas dúvidas. Diante disso, a conselheira Karina solicitou pedido de vistas ao documento, a fim de possibilitar uma análise mais aprofundada e a incorporação das sugestões de alteração, com posterior retomada da discussão na próxima reunião. Às quatorze e quarenta e três minutos deu-se por encerrada a reunião.